

# Conteúdo Local em Moçambique



# Resumo Executivo

A descoberta de gás natural em Moçambique, em particular na região de Cabo Delgado, rica em recursos mas com dificuldades económicas, poderá impulsionar significativamente o PIB e a economia local do país.

No entanto, a integração efectiva do conteúdo local no sector do gás em crescimento é dificultada pela falta de especialização da força de trabalho e pela competitividade dos fornecedores locais, juntamente com um quadro regulatório pouco claro, criando incerteza para as MPMEs e a força de trabalho sobre os benefícios potenciais que podem obter do setor.

Embora se compreenda que os requisitos de conteúdo local têm como objetivo melhorar o emprego, a educação e as infra-estruturas, a sua natureza vaga leva a que se confie na boa vontade do investidor e a uma aplicação inconsistente, exigindo frequentemente negociações caso a caso.

O atual ambiente de emprego em Cabo Delgado, fortemente dependente da agricultura de subsistência, realça a necessidade de diversificação económica através de iniciativas como os mega-projectos de GNL para melhorar as oportunidades de emprego. No entanto, a qualificação técnica limitada dos talentos locais e a oferta local competitiva limitada dificultam a participação direta da população local na indústria de GNL.

É necessário que Moçambique estabeleça directrizes claras para a participação local, juntamente com mecanismos de controlo e aplicação, para garantir que as comunidades locais possam beneficiar efetivamente dos investimentos estrangeiros e colmatar as lacunas de capacidade local.

Nota: Se houver algum programa/iniciativa de conteúdo local que não esteja refletido neste documento, contacte-nos através do endereço [secretariat@mozmsp.org](mailto:secretariat@mozmsp.org)

## Principais conclusões

1

Moçambique, uma nação africana abundante em recursos, tem potencial para impulsionar o seu crescimento económico através de projectos de GNL e do apoio ao conteúdo local

2

O conteúdo local qualificado limitado e a oferta local competitiva impedem a população local de participar no sector do GNL

3

Uma vez que ainda não foi definido um quadro regulamentar específico, o país estabelece requisitos de conteúdo local através de princípios orientadores incorporados em várias leis existentes

4

É necessária uma abordagem mais estratégica da implementação do conteúdo local para que o país possa atingir o crescimento esperado

5

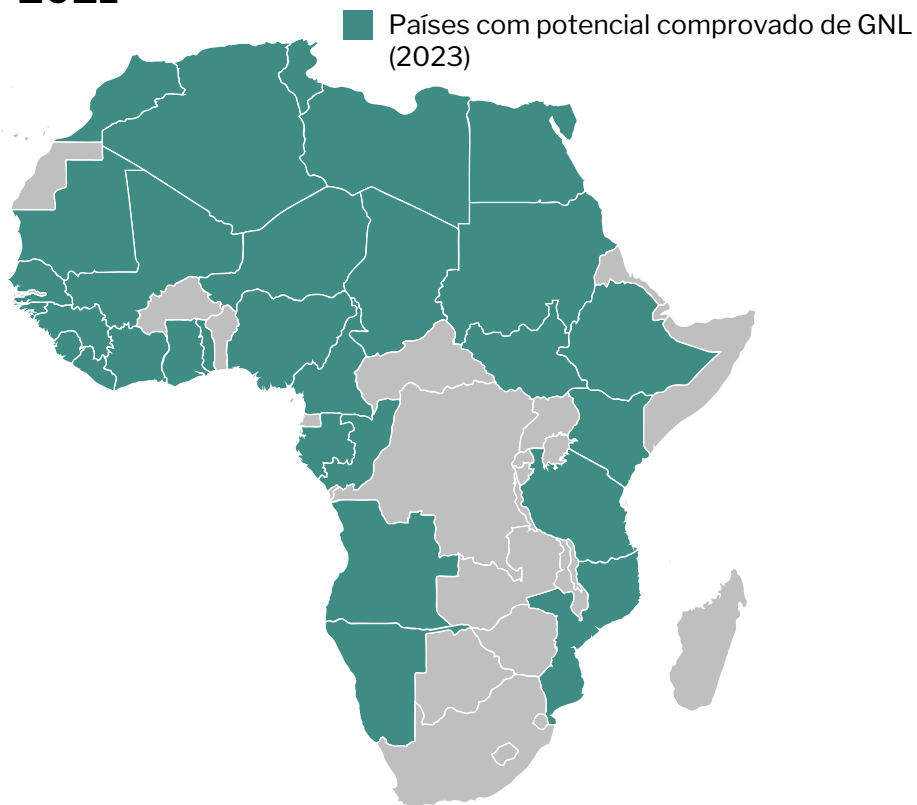
A liderança do governo em todos os aspectos relacionados com o conteúdo local é crucial.



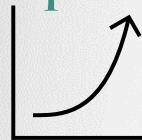
# Moçambique é um dos vários países africanos ricos em recursos naturais com a oportunidade de gerar crescimento económico através do GNL

## Reservas de gás em África

**Quase equivalente à dos Estados Unidos da América, estimada em 625,6 biliões de pés em 2021**



Historicamente, os projectos de GNL têm gerado crescimento económico e desenvolvimento nos países onde são implementados



Aumento significativo do PIB, atração de investimentos consideráveis, melhoria da segurança energética e diversificação das fontes de energia



Promover o desenvolvimento socioeconómico, melhorando o nível de vida das comunidades locais



Contribuir para o crescimento do emprego, através da contratação direta e do estímulo a indústrias e serviços conexos

# Para obter mais benefícios da riqueza dos seus recursos, muitos países impõem requisitos de conteúdo local

Os requisitos de conteúdo local são **instrumentos políticos utilizados pelos governos para gerar benefícios económicos para a economia local, para além dos benefícios fiscais**. Incluem frequentemente uma combinação de:



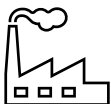
## Propriedade local

Exigir que as empresas estrangeiras criem **empresas comuns com empresas locais ou abram participações de capital a parceiros locais** para obterem licenças. Isto assegura que os sectores de interesse nacional não sejam inteiramente detidos por estrangeiros e permite a transferência de competências, know-how ou tecnologia.



## Contratação de empresas locais

**Maximização do aprovisionamento local e preferência pelo aprovisionamento de empresas locais**, como uma oportunidade para localizar a cadeia de abastecimento, reduzindo potencialmente os custos operacionais das empresas de extração e aumentando simultaneamente o valor que pode ser captado pelas empresas locais.



## Industrialização local

Exigir que uma **percentagem das matérias-primas seja transformada localmente**, aumentando o valor acrescentado localmente, o que aumentará o preço dos produtos nos mercados internacionais e fará crescer a industrialização local



## Emprego local

**Emprego local em diferentes fases da cadeia de valor e com diferentes níveis de competências**. Reforçar **as capacidades locais dos trabalhadores e fornecedores**, através da formação, do desenvolvimento de competências e conhecimentos especializados e da transferência de know-how e tecnologia.



## Investigação e desenvolvimento local

Requisitos para trazer **algum nível de tecnologia ou efetuar investigação e desenvolvimento** a nível local para aumentar a utilização da mais recente tecnologia de ponta e beneficiar da transferência de tecnologia.



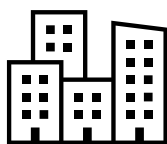
# Os desafios na implementação efectiva do conteúdo local em Moçambique

# A implementação do Conteúdo Local em Moçambique é dificultada pela falta de um quadro regulamentar claro e pela insuficiência de talentos locais qualificados e de potenciais fornecedores



## Limitada reserva de talentos locais qualificados

Os níveis de educação são muito baixos em Moçambique e o ensino superior ainda não fornece um número suficiente de licenciados qualificados para responder à procura técnica que os mega-projectos de extração irão impor



## Oferta local competitiva limitada

A maior parte do sector privado é composta por micro e pequenas empresas com pouca ou nenhuma capacidade para fornecer de forma consistente o nível de qualidade esperado pelos mega-projectos



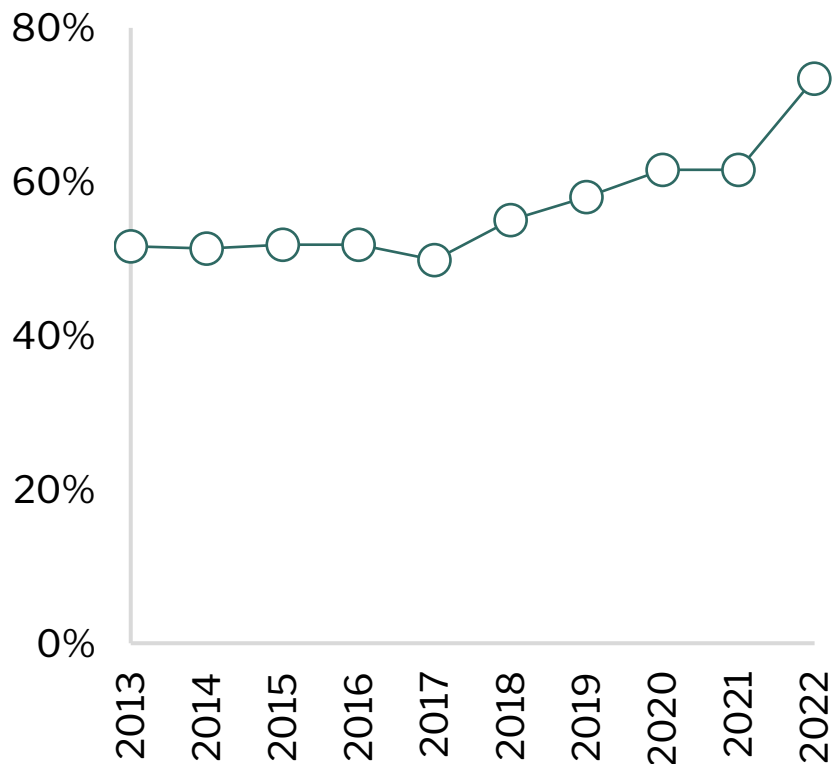
## Falta de um quadro regulamentar claro

Apesar de ter decorrido mais de uma década desde a descoberta do GNL, o país ainda não criou uma lei específica, que ainda não foi aprovada, e baseia-se nas leis e directrizes existentes para orientar os aspectos do conteúdo local

# Limitada reserva de talentos locais qualificados: Mais de 60% dos jovens em Moçambique apenas completaram o ensino primário...

Apesar do aumento da taxa de conclusão do ensino primário ao longo dos anos, a maior parte dos diplomados não chega ao ensino secundário e superior...

Taxa de conclusão do ensino primário (%)



CD<sup>1</sup> População em idade ativa<sup>2</sup> com acesso a programas de EFTP (%)

Matrículas no ensino secundário (%)

Inscrição no ensino superior (%)



... em consequência, vários sectores económicos acabam por ficar privados de talentos locais qualificados, nomeadamente para funções altamente técnicas

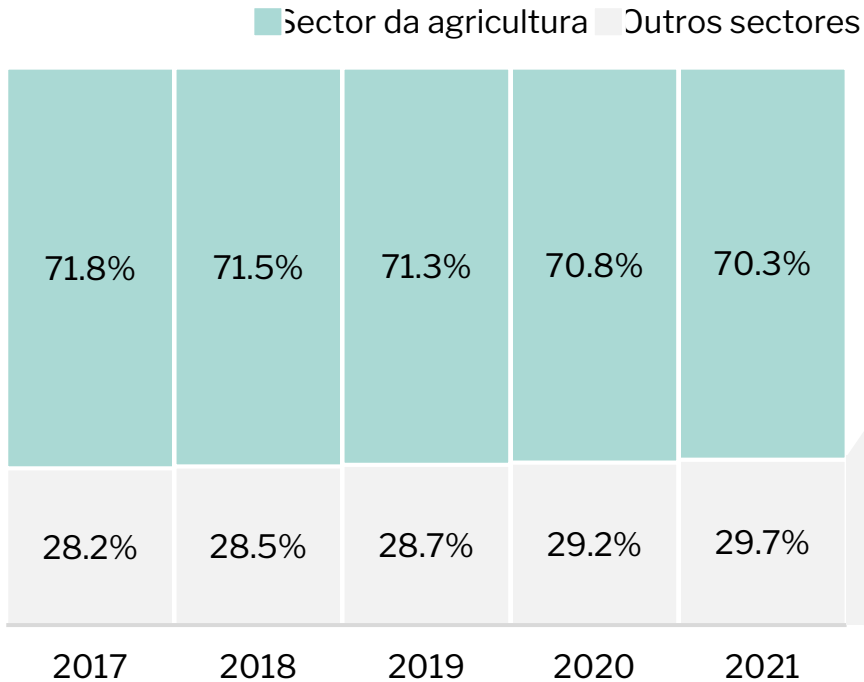
1) Cabo Delgado; 2) Acima de 15 anos, de acordo com o censo nacional; 3) Ensino e Formação Técnico-Profissional

Fonte: Moçambique Taxa de conclusão do ensino primário - dados, gráfico | TheGlobalEconomy.com; TotalEnergies Deloitte Market Study (Interno)

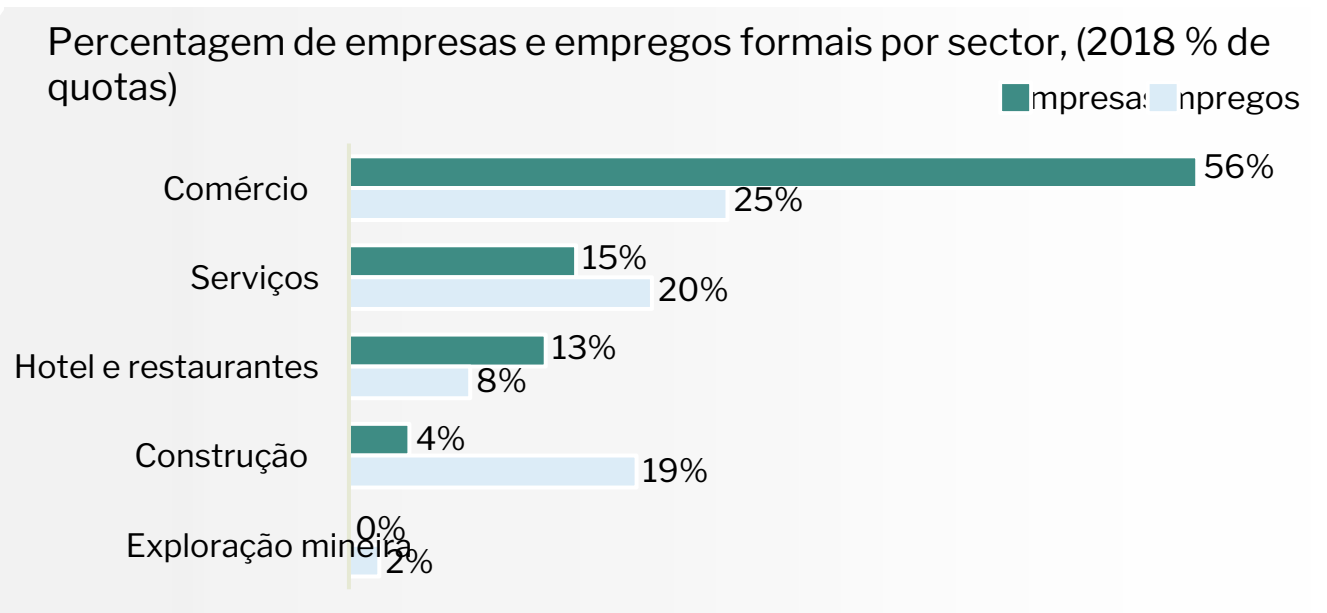


# Reserva limitada de talentos locais qualificados: .... Assim, 70% da mão de obra é absorvida por trabalhos pouco qualificados, principalmente na agricultura de subsistência

Taxa de emprego em Moçambique (2017-2021) por sector (%)



**Com uma educação formal limitada, os jovens locais são** forçados a trabalhar marginalmente na **economia informal**, com poucas perspectivas de emprego digno.



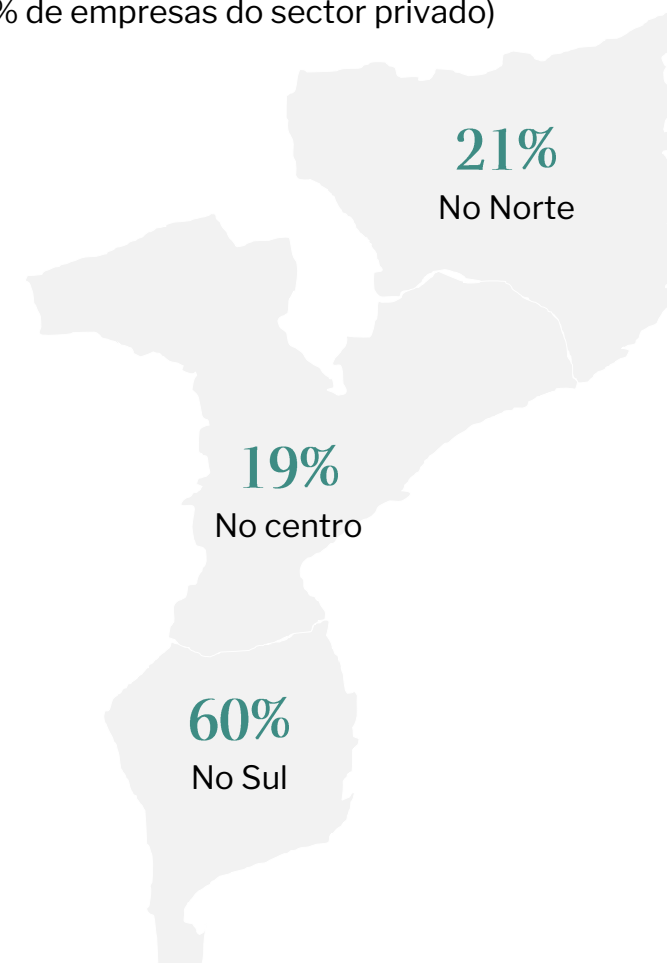
As qualificações nacionais limitadas impedem as empresas e as comunidades locais de participarem em projectos de investimento estrangeiro, em especial nas indústrias extractivas que exigem competências e serviços especializados



# Oferta local competitiva limitada: O sector privado de Moçambique é composto por MPMEs concentradas no sul, a maioria no sector informal...



**Distribuição do sector privado em Moçambique**  
(% de empresas do sector privado)

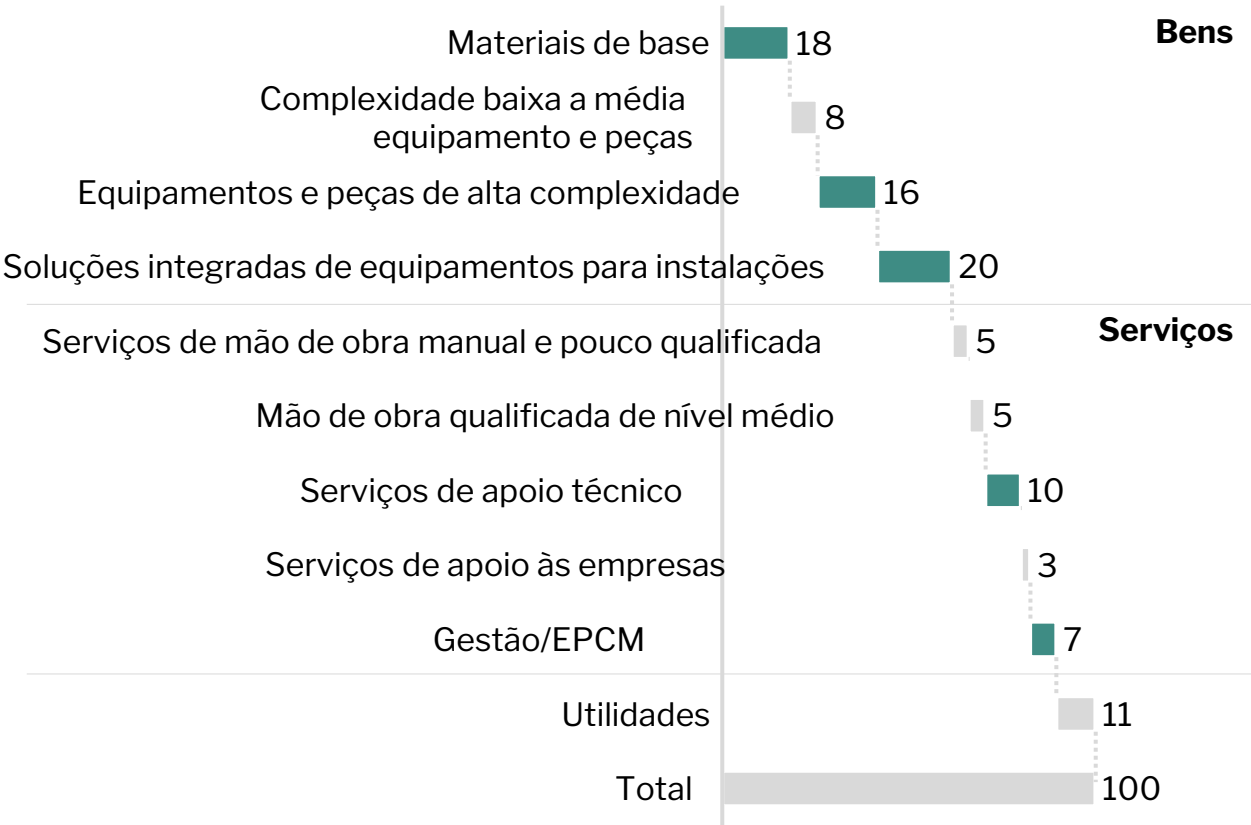


# Oferta local competitiva limitada: ...cerca de 90% das empresas de Cabo Delgado não dispõem de normas para trabalhar com grandes empresas internacionais

A indústria de GNL requer bens e serviços altamente especializados que Cabo Delgado não é capaz de fornecer

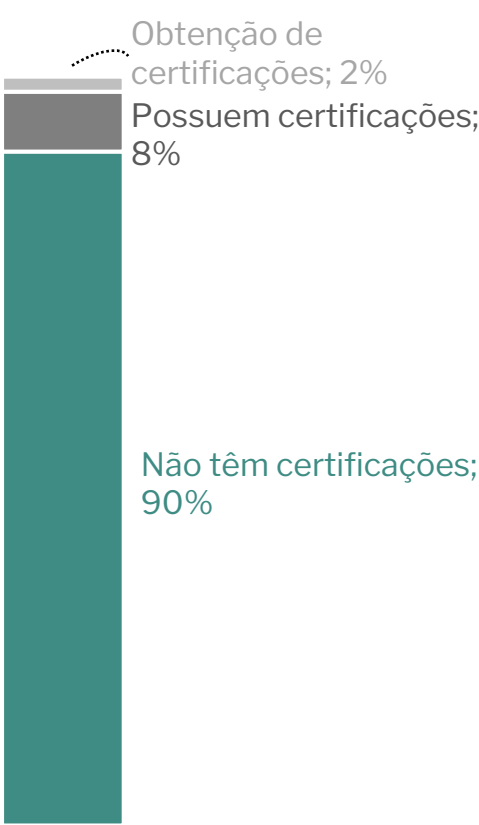
## Despesas com petróleo e gás em todas as categorias

(Repartição do custo médio por tipo de custo %)



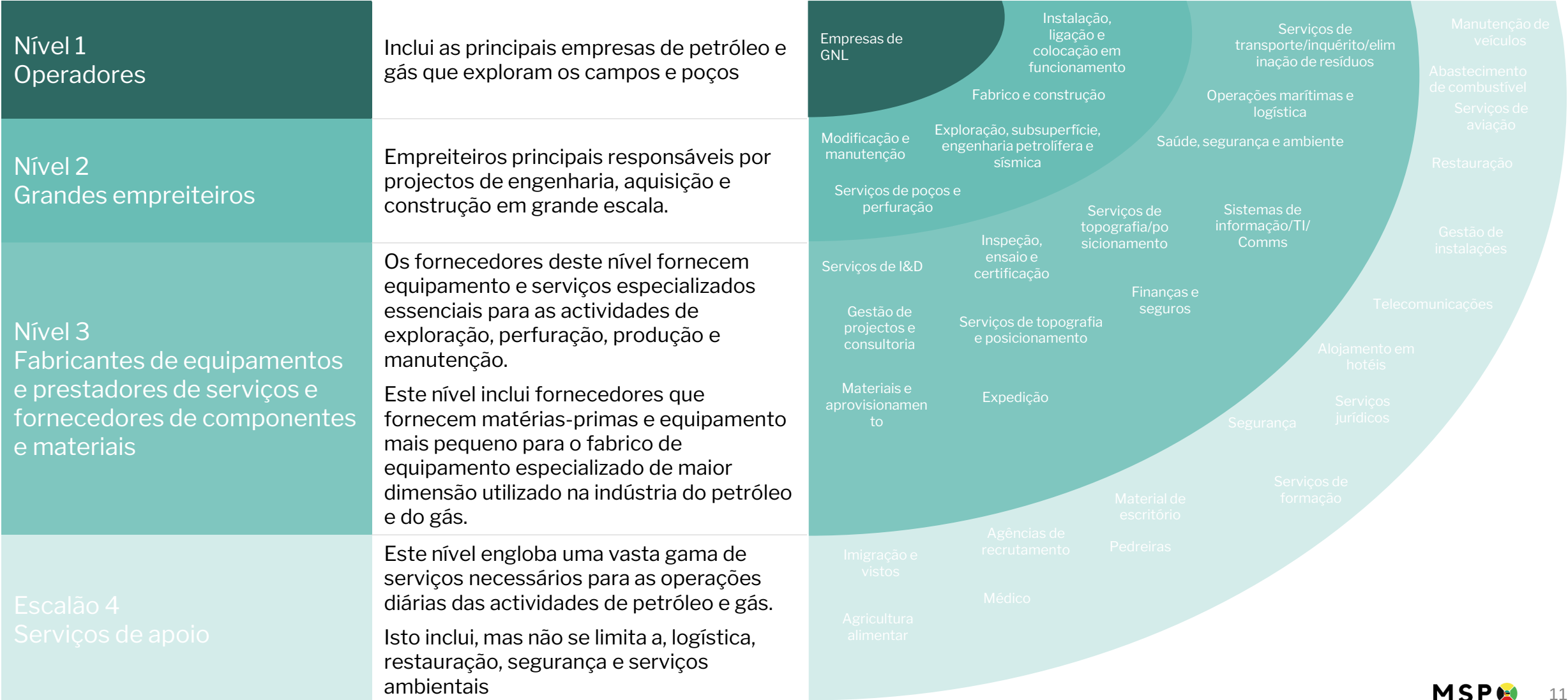
## Certificação de empresas em CD

(% de empresas locais inquiridas)



- No sector do GNL, existe uma necessidade premente de fornecedores altamente especializados, capazes de satisfazer as rigorosas exigências e normas estabelecidas pelas grandes empresas internacionais.
- No entanto, surge um desafio significativo quando se considera o panorama empresarial local, onde cerca de 90% das empresas locais não possuem as normas e certificações necessárias para colaborar com estes gigantes da indústria global.
- Esta lacuna não só limita as oportunidades de as empresas locais participarem no lucrativo mercado do GNL, como também sublinha a necessidade urgente de esforços concertados no sentido do reforço das capacidades e da normalização entre as empresas locais.

# Oferta local competitiva limitada: A incorporação do sector privado local no nível 4 é uma opção viável, mas está condicionada por uma oferta competitiva limitada



# Falta de um quadro regulamentar claro: O GRM arquivou o projeto de Lei de Conteúdo Local que foi aprovado em agosto de 2019 pelo Conselho Económico

**1Um Conselho Económico preparou uma proposta de lei sobre o conteúdo local e realizou consultas conjuntas entre os sectores público e privado em todo o país.**

## Resultados da consulta

- Durante o processo de elaboração da lei do Conteúdo Local, os vários ministérios envolvidos não tinham clareza nos seus objectivos, apresentando uma visão diferente. Esta divergência de perspectivas é a razão pela qual não foi possível chegar a um consenso
- O Presidente da Câmara de Energia de Moçambique (CEM) está a encorajar as empresas moçambicanas a estabelecerem parcerias com empresas estrangeiras para competirem eficazmente na indústria dos hidrocarbonetos.
- A necessidade de desenvolver as capacidades tecnológicas, financeiras e humanas das empresas moçambicanas foi muito enfatizada.
- Argumentou-se que este desenvolvimento é crucial para que as empresas locais possam competir efetivamente com as empresas estrangeiras no fornecimento de bens e serviços às concessionárias de gás da Bacia do Rovuma, embora se tenha notado que o progresso não está a ocorrer ao ritmo desejado.



A análise, revisão e aprovação da lei ficaram a cargo do Conselho de Ministros para apreciação, aprovação e posterior envio à Assembleia da República. Até 2024, o parlamento ainda não recebeu a proposta aprovada



"Sem uma lei de Conteúdo Local, o país não tem a base legal para impor preferências para a aquisição de bens e serviços locais, o emprego de mão de obra local e o envolvimento de pessoas físicas e jurídicas, tanto públicas como privadas, em projectos de grande escala..."

Adriano Nuvunga

Diretor executivo do Centro para a Democracia e o Desenvolvimento (CDD)



# Falta de um quadro regulamentar claro: Ainda não foi aprovada uma lei específica e Moç. depende de leis sectoriais específicas para orientar os aspectos de conteúdo local...

| Sector           | Referência jurídica                                                                                                       | Descrição                                                                                                                                                                                   | Implicações do conteúdo local                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Extractivos      | <b>Recursos Minerais Indústria Extractiva Soc. Resp. Política</b><br>(Resolução n.º 21/2014, de 16 de maio) <sup>th</sup> | Aprova a política de responsabilidade social das empresas para a indústria extractiva de recursos minerais                                                                                  | Exige políticas de RSE que se enquadrem nos planos de desenvolvimento local e apoiem as empresas nacionais no fornecimento de bens e serviços, com competência técnica e competitividade                                                                                                                    |
|                  | <b>Política e Estratégia de Recursos Minerais</b> (Resolução n.º 89/2013, de 31 de dezembro) <sup>st</sup>                | Ajusta a política de recursos minerais ao crescimento das actividades de exploração de recursos minerais                                                                                    | Promove a participação das empresas nacionais e a criação de parcerias na cadeia de valor dos recursos minerais no fornecimento de bens e factores de produção e na prestação de serviços                                                                                                                   |
|                  | <b>Lei do petróleo</b><br>(Lei n.º 21/2014, de 18 de agosto) <sup>th</sup>                                                | Adapta o quadro jurídico à evolução do sector do petróleo e do gás, a fim de garantir a competitividade e a transparência e salvaguardar os interesses nacionais                            | Determina que (1) os operadores petrolíferos devem proporcionar emprego e formação técnica a cidadãos nacionais, preferencialmente residentes nas áreas de concessão; (2) o Governo deve criar mecanismos e definir condições para a integração de cidadãos nacionais nos empreendimentos de petróleo e gás |
|                  | <b>Lei de minas</b><br>(Lei n.º 20/2014, de 18 de agosto) <sup>th</sup>                                                   | Assegura a transparência setorial e salvaguarda os interesses nacionais e os benefícios para a comunidade                                                                                   | Afirma que o governo deve criar mecanismos para envolver os empresários nacionais nos empreendimentos mineiros, incluindo a definição dos termos e condições para tal                                                                                                                                       |
|                  | <b>Regime jurídico aplicável às zonas 1 e 4</b><br>(Decreto-Lei n.º 2/2014, de 2 de dezembro) <sup>nd</sup>               | Decreto-lei que estabelece o regime jurídico e contratual aplicável ao GNL explorado nas Áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma, em Moçambique                                                      | Determina que os planos de conteúdo local de Petróleo e Gás devem dar preferência a empresas moçambicanas no fornecimento de bens e serviços ou, em serviços especializados, a empresas estrangeiras em parceria com empresas locais através de subcontratos ou participação no capital                     |
|                  | <b>(Decreto-Lei n.º 40/2023, de 7 de julho)</b>                                                                           | Regulamenta os critérios de atribuição e gestão da percentagem das receitas destinadas ao desenvolvimento das províncias e distritos que acolhem a exploração mineira, petrolífera e de gás | Define a percentagem e os critérios do Imposto sobre a Produção Mineira e do Imposto sobre a Produção Petrolífera, a atribuir para apoiar as províncias e distritos no financiamento de projectos estruturados de desenvolvimento socioeconómico (7,25%) e de desenvolvimento comunitário (2,75%)           |
| Em todo o sector | <b>Lei do investimento privado</b><br>(Lei n.º 8/23 de 9 de junho) <sup>th</sup>                                          | Estabelece o quadro jurídico para a realização de investimentos privados e incentivos elegíveis                                                                                             | Favorece investimentos que formam, multiplicam e desenvolvem empresas nacionais; Prioriza investimentos que preservam empregos, qualificam e geram renda para os nacionais                                                                                                                                  |
|                  | <b>Lei to das parcerias público-privadas</b><br>(Lei n.º 15/2011, de 10 de agosto) <sup>th</sup>                          | Estabelece orientações para a contratação, execução e controlo das parcerias público-privadas (PPP)                                                                                         | Aplicável a investimentos nacionais e estrangeiros, promove parcerias comerciais entre empreendimentos PPP e MPME e a transferência de tecnologia e know-how.                                                                                                                                               |
|                  | <b>Constituição da República de Moçambique</b><br>(Lei n.º 1/2018, de 12 de junho)                                        | Reitera o respeito pelos valores e princípios da soberania e salvaguarda a prevalência dos interesses nacionais na participação económica                                                   | Estabelece que os interesses nacionais devem ser salvaguardados através da promoção e apoio à participação ativa das empresas locais na consolidação e desenvolvimento da economia nacional e da criação de incentivos ao seu crescimento                                                                   |

# Falta de um quadro regulamentar claro: ...através de princípios orientadores na indústria extractiva

O conteúdo local corresponderá à parte ou proporção do valor dos factores de produção nacionais aplicados na produção de um determinado bem ou na prestação de um determinado serviço

## Princípios orientadores para o conteúdo local em Moçambique



### Promoção das empresas nacionais

- Aquisição preferencial de bens/serviços moçambicanos de qualidade certificada não 10% mais caros do que os bens importados.
- Parcerias entre empresas nacionais e estrangeiras para a prestação de serviços especializados e para a transferência de capacidades.



### Desenvolvimento da comunidade local

- Afetação de 2,75% das receitas fiscais da produção mineira e petrolífera para financiar o desenvolvimento comunitário.
- Consulta obrigatória das comunidades locais antes da exploração e de reassentamentos.
- Criação de mecanismos para assegurar a participação das comunidades locais nas zonas de exploração de petróleo/gás.



### Emprego e formação de talentos locais

- Empregabilidade e formação profissional técnica dos moçambicanos, nomeadamente no sector do petróleo e do gás
- Participação dos cidadãos nacionais na gestão e nas operações das actividades petrolíferas e de gás

# Uma abordagem estratégica para melhorar a implementação do conteúdo local em Moçambique

# Para melhorar a implementação do conteúdo local, Moçambique precisa de uma abordagem mais estratégica que tenha em conta o seu contexto e as fases dos projectos de GNL

A

Reforçar e coordenar os programas de reforço das capacidades para **aumentar a disponibilidade de talentos locais especializados e a competitividade do sector privado local**

Investir na educação para além da melhoria da literacia, assegurando que os jovens locais adquirem competências técnicas especializadas que podem ser aproveitadas pelas empresas petrolíferas internacionais e potenciais subcontratantes

Aumentar a preparação das empresas locais para serem incorporadas nas cadeias de valor do GNL e dos produtos extractivos. Estabelecer mecanismos que garantam a transferência de conhecimentos para o sector privado local

B

Investir no enriquecimento dos conhecimentos do governo e dos legisladores **sobre o sector do GNL e as respectivas necessidades de conteúdo local** a curto, médio e longo prazo

Assegurar que o governo e os legisladores têm um conhecimento sólido do sector do petróleo e gás e do seu roteiro a curto e médio prazo, bem como das suas necessidades imediatas de recursos (para bens e serviços)

Iniciar o processo de criação de uma visão unificada de longo prazo para o conteúdo local em Moçambique, que servirá de base para a criação de marcos específicos de conteúdo local

C



Os pormenores são apresentados nos seguintes diapositivos

Coordenar as várias partes interessadas para o **desenvolvimento de orientações simples e flexíveis** em matéria de **conteúdo local**, em conformidade com o contexto socioeconómico

Acordar com as várias partes interessadas (incluindo OSC, IOC, PS local, Governo, etc.) orientações e princípios que informarão a implementação do conteúdo local a curto prazo, permitindo simultaneamente flexibilidade para reforçar a abordagem do conteúdo local à medida que os projectos são implementados e o contexto socioeconómico muda em resultado disso

Assegurar a adesão e o compromisso de várias partes interessadas para operar no âmbito das directrizes acordadas



A liderança governamental (a todos os níveis - central, regional e provincial) é crucial para uma implementação bem sucedida



A

# Reforçar e coordenar os programas de reforço das capacidades para aumentar a disponibilidade de talentos locais especializados e a competitividade do sector privado local

**Existem já vários programas de reforço das capacidades, de criação de emprego e de formação profissional (ver anexo 1) que estão a ser implementados no país, mas a sua implementação tende a carecer de aspectos essenciais para o êxito a longo prazo**

Plataformas como a CapacitaMoz e a MozYouth capacitam os jovens Moçambicanos com **competências práticas e oportunidades profissionais, promovendo a empregabilidade e o desenvolvimento sustentável**.

Iniciativas como o Work4Progress e o MaisEmprego dirigem-se a mulheres e jovens, **promovendo o empreendedorismo e criando oportunidades económicas ligadas ao sector do gás natural**.

Além disso, programas como o MozUp, Linkar e PLED apoiam as empresas locais, especialmente as PME, através de assistência técnica, formação e ligações ao mercado, **reforçando a base de fornecedores para a indústria de GNL**.

Entretanto, iniciativas como o Grupo Futuro, o IFPELAC e o Muva centram-se na formação profissional e na inovação, **preparando os indivíduos para o mercado de trabalho e promovendo a autossuficiência e a inovação**.

Coordenação e colaboração

Muitos dos programas parecem **funcionar de forma independente uns dos outros**. Poderá ser necessária uma **melhor coordenação e colaboração** entre estas iniciativas para garantir sinergias e evitar a duplicação de esforços.

Orientar-se para necessidades específicas

Alguns programas podem não **abordar suficientemente as lacunas de competências específicas e as necessidades** da mão de obra local e das MPME no contexto da indústria do petróleo e do gás. **A adaptação dos programas de formação e de reforço das capacidades** às exigências do sector poderia aumentar a sua eficácia.

Sustentabilidade

Pode haver dúvidas sobre **a sustentabilidade a longo prazo destes programas**, nomeadamente em termos de **financiamento e apoio contínuo**. Garantir que estas iniciativas tenham **mecanismos de financiamento sustentáveis e estratégias de longo prazo** é crucial para o seu sucesso contínuo.

Monitorização e avaliação

**Faltam mecanismos abrangentes de controlo e avaliação** para avaliar o impacto e a eficácia destes programas. **A avaliação regular e os mecanismos de retorno de informação** poderiam **ajudar a identificar áreas a melhorar** e a garantir que estas iniciativas atingem os resultados pretendidos.

Integração com a indústria

Embora alguns programas tenham por objetivo preparar talentos locais para a indústria do GNL, pode haver oportunidades para integrar melhor estas iniciativas com os intervenientes da indústria e as cadeias de abastecimento. **O reforço das parcerias com estas partes interessadas** pode aumentar a relevância e a aplicabilidade da formação ministrada.

A

# Reforçar e coordenar os programas de reforço das capacidades para aumentar a reserva de talentos locais especializados e a competitividade do sector privado local

## Atribuir uma percentagem do fundo soberano para melhorar o reforço das capacidades

Um fundo de conteúdo local pode reforçar as capacidades da mão de obra local e aumentar a disponibilidade de bens e serviços produzidos internamente a médio e longo prazo

Este fundo poderia afetar uma percentagem dos contratos de petróleo e gás ao desenvolvimento do conteúdo local

### O fundo pode ser concebido para:



**Aumentar a participação local** no sector do petróleo e do gás e **reforçar as capacidades e competências locais**



**Promover o crescimento e o desenvolvimento** de conteúdos moçambicanos em actividades relacionadas com os sectores da indústria petrolífera e do gás Moçambicanos



**Resolver os desafios de financiamento persistentes** que têm impedido a capacidade e o crescimento dos prestadores de serviços locais no sector do petróleo e do gás



**Facilitar o crescimento de empresas de base comunitária** no sector do petróleo e do gás a montante

## B

## Investir no enriquecimento dos conhecimentos do governo e dos legisladores sobre o sector e as respectivas necessidades de conteúdo local a curto, médio e longo prazo

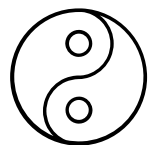
**Aproveitando as referências<sup>1</sup> de economias com e sem leis de conteúdo local, por exemplo, aprofundar o conhecimento do governo e dos legisladores sobre as medidas potenciais para garantir a clareza regulamentar e definir uma visão de longo prazo para o LC**



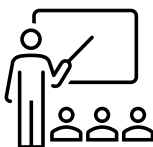
Definições de conteúdo local e suas implicações



Mecanismo jurídico e quadro regulamentar



Abordagens vantagens e desvantagens das suas abordagens



Lições aprendidas e contextualização local



Iniciar o processo de criação de uma visão unificada de longo prazo para o conteúdo local em Moçambique, que servirá de base para a criação de marcos específicos de conteúdo local

1) Some Case studies indicated in Annex 2

# Conclusão

O mapeamento do conteúdo local enfatiza a necessidade crucial de um quadro de conteúdo local bem definido para garantir que Cabo Delgado (e o resto do país) possa beneficiar plenamente da indústria de GNL. Embora a discussão relacionada com o estabelecimento de uma lei específica tenha sido suspensa, o foco pode ser dirigido para a maximização do conjunto de talentos locais e do sector privado local.

Este objetivo pode ser alcançado através das seguintes acções:

- A coordenação e a colaboração entre os programas de conteúdo local existentes são essenciais para evitar a redundância e maximizar o impacto.
- A adaptação destas iniciativas para colmatar as lacunas de competências específicas da mão de obra local e das MPME aumentará a sua eficácia.
- O reforço das parcerias com os intervenientes da indústria integrará ainda mais os talentos e fornecedores locais na cadeia de valor, promovendo o crescimento económico e a estabilidade em Cabo Delgado.
- A criação de um fundo de conteúdo local a partir dos contratos poderia elevar significativamente a região, fornecendo os recursos necessários para a educação, a formação e o desenvolvimento empresarial, promovendo, em última análise, uma mão de obra e uma base de fornecedores locais competitivos e capazes.



# Anexo 1: Programas de desenvolvimento de conteúdo local implementados pelo GdM, sector privado e ONG

## Descrição dos programas/projectos



**Disponibilidade limitado de talentos locais qualificados**



**Fornecedor local competitivo limitado**



Fundação Azul - ajudar, apoiar e transformar os jovens em cidadãos activos, capazes de promover produtivamente desafios e transformar problemas em soluções sustentáveis para as suas comunidades.

Estabelecer parcerias com entidades governamentais e não governamentais para melhor contribuir para o futuro e o desenvolvimento dos jovens, enquanto agentes de mudança, empresários, inovadores, decisores políticos ou líderes.



Capacita Moz - tem como objetivo acolher todas as iniciativas de capacitação relacionadas com a empresas, cidadãos e instituições públicas.

Implementação de actividades de TVET  
Permitir que os jovens locais reconstruam as infra-estruturas

Reforço das capacidades das partes interessadas locais, quer sejam cidadãos moçambicanos (MPME) ou instituições locais, promovendo o desenvolvimento da indústria em Moçambique através do reforço da competitividade das empresas.



Competências futuras - ajuda as empresas a estabelecerem-se, operarem e crescerem em Moçambique, fornecendo soluções sólidas de recrutamento, formação e avaliação acreditadas internacionalmente e apoio funcional à administração de empresas.

Oferece programas de formação técnica, comercial e comunitária concebidos para maximizar a empregabilidade.



IFPELAC - é uma instituição pública vocacionada para a formação profissional e resulta da fusão entre a componente de formação profissional do INEFP e o Instituto de Estudos do Trabalho Alberto Cassimo.

Formação profissional

# Anexo 1: Programas de desenvolvimento de conteúdo local implementados pelo GdM, sector privado e ONG

## Descrição dos programas/projectos



**Disponibilidade limitado de talentos locais qualificados**



**Fornecedor local competitivo limitado**

|                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | <p>Linkar - tem como objetivo promover o desenvolvimento das PME nacionais do sector do GNL, através da assistência técnica, formação, apoio institucional, certificação e normalização de processos, bem como da identificação de oportunidades de ligação empresarial e celebração de contratos de prestação de serviços.</p> | <p>Promove o desenvolvimento de todas as PME nacionais, com destaque para as PME lideradas por mulheres e jovens, através de assistência técnica, formação, certificação e ligações ao mercado</p>                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                           |
|    | <p>+Emprego - O projeto contribui para reforçar o investimento nos recursos humanos de Cabo Delgado e a sua empregabilidade no sector do gás natural e na sua cadeia de valor</p>                                                                                                                                               | <p>Aumenta as oportunidades económicas para a população jovem, ajudando a melhorar o acesso a um trabalho digno e a rendimentos em actividades direta ou indiretamente ligadas à indústria do gás natural.</p>                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                           |
|   | <p>MozUp - centra-se no desenvolvimento de empresas competitivas em Moçambique, visando particularmente a cadeia de abastecimento de GNL.</p>                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>Ajuda as MPME a entrarem em oportunidades de mercado crescentes, incluindo a cadeia de abastecimento de GNL, e a prepararem-se para competir em concursos locais e internacionais.</p> |
|  | <p>MozYouth - Uma plataforma para os jovens moçambicanos encontrarem estágios e formação para o desenvolvimento de competências de empregabilidade e empreendedorismo.</p>                                                                                                                                                      | <p>Os estágios, realizados em vários sectores como energia, engenharia, tecnologia e administração, entre outros, proporcionam aos jovens moçambicanos experiências práticas e oportunidades de desenvolvimento profissional em diversas áreas para melhor se integrarem no mercado de trabalho e contribuírem para o desenvolvimento sustentável do país.</p> |                                                                                                                                                                                           |

# Anexo 1: Programas de desenvolvimento de conteúdo local implementados pelo GdM, sector privado e ONG

## Descrição dos programas/projectos



**Disponibilidade limitado de talentos locais qualificados**



**Fornecedor local competitivo limitado**

|                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | <p>MUVA - é uma incubadora social que trabalha para o empoderamento económico das mulheres e a empregabilidade dos jovens</p>                                                                                                       | <p>Criou uma série de intervenções inovadoras para apoiar os jovens na preparação para o mercado de trabalho, com a visão e a confiança necessárias para o emprego, o autoemprego e o reforço das empresas.</p> |                                                                                                                                                                                                                               |
|    | <p>Projeto de Ligações Económicas para a Diversificação (PLED) - reforça o desempenho das MPMEs em Moçambique através de ligações económicas.</p>                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                 | <p>Promover ligações económicas a montante para ligar os fornecedores locais de bens/serviços aos megaprojectos e o sector privado em geral aos consumidores, a fim de criar um efeito de arrastamento na economia local.</p> |
|  | <p>YWEB - é uma iniciativa multisectorial de conteúdo local centrada no turismo, na indústria transformadora, na agricultura, nas TIC, na saúde e nos transportes, com destaque para as empresas lideradas por jovens e as WEB.</p> | <p>Fornece assistência técnica a empresários, reforça o empreendedorismo juvenil feminino capaz de gerar emprego e cria oportunidades de rendimento para os jovens.</p>                                         |                                                                                                                                                                                                                               |
|  | <p>W4Progress - Identifica necessidades e desafios de emprego e promove a criação de emprego, especialmente entre jovens adultos e mulheres em situações vulneráveis em Cabo Delgado e Maputo, em Moçambique.</p>                   | <p>Promove o empreendedorismo e a criação de emprego para as mulheres e os jovens, fomentando a inovação através de instrumentos financeiros e de escala de protótipos.</p>                                     |                                                                                                                                                                                                                               |

## Anexo 2: Estudos de casos de implementação de conteúdo local no continente Africano

A

Muitos países têm mecanismos legais flexíveis que se adaptam com base na fase dos megaprojectos...



Anteriormente regido pelo desatualizado Código dos Hidrocarbonetos de 1994, o conteúdo local na RDC é regulado por textos legais da recém-revista Lei n.º 15/012, de 1 de agosto de 2015, com ênfase no desenvolvimento do capital humano e na transferência de tecnologia.



A Libéria utiliza uma combinação de regulamentos e decretos para orientar a aplicação do conteúdo local no país, ao abrigo da lei mineira de 2000, que estabelece disposições comuns a todas as licenças mineiras. Estes são actualizados regularmente para continuar a responder às necessidades do contexto

B

...outros concebem e aplicam uma lei de conteúdo local para criar clareza no mercado



O Governo angolano estabeleceu o Decreto Presidencial n.º 271/20 que impõe regras de conteúdo local às empresas do sector petrolífero angolano, incluindo a exigência de utilização de bens e serviços locais e o desenvolvimento da mão de obra.



A Lei de Desenvolvimento de Conteúdos da Indústria do Petróleo e do Gás da Nigéria de 2010 estipula as regras de participação na atribuição de prioridade aos produtos, serviços e trabalhadores nigerianos no sector do petróleo e do gás.



A implementação do conteúdo local no Senegal é orientada pela Lei n.º 2019-04, de 1 de fevereiro de 2019, que dá prioridade à participação indígena e aos planos de conteúdo local.

# Anexo 2: Estudos de casos de implementação de conteúdo local no continente Africano

## A República Democrática do Congo

- Não existe uma lei específica sobre o conteúdo local e o país rege o conteúdo local através de vários documentos legais, com especial destaque para as políticas de nacionalização
- As orientações estipulam objectivos ambiciosos para a integração da mão de obra, exigindo que as empresas assegurem que a maioria do seu pessoal seja congolês dentro de um prazo especificado
- As novas empresas devem apresentar planos globais de nacionalização e de criação de emprego para os cidadãos congolese num curto espaço de tempo após a sua criação.
- O Decreto n.º 2019-343 regula o fornecimento de bens, serviços e pessoal no sector petrolífero, categorizando os regimes de contratação com base nos requisitos de capital e nas competências técnicas

## Libéria

- Não existe uma regulamentação específica, mas a secção 20 da Lei de Minas de 2000 contém disposições relativas ao conteúdo local nas licenças de exploração mineira. Estas disposições são mais pormenorizadas nos Acordos de Desenvolvimento Mineiro (ADM), que estabelecem requisitos para a participação local no sector mineiro, nomeadamente em matéria de emprego e formação, a fim de garantir que os benefícios das actividades mineiras se estendam à mão de obra e às comunidades locais.
- A Lei das Minas dá ênfase à formação para permitir que os liberianos se qualifiquem para cargos qualificados, e os ADM recentes incluem frequentemente disposições para bolsas de estudo no estrangeiro ou apoio a universidades locais para atingir este objetivo.
- As empresas são encorajadas a abastecer-se junto de fornecedores nacionais, se disponíveis em condições competitivas, e a dar preferência a bens e serviços produzidos por empresas liberianas, desde que cumpram normas comparáveis.

Estas orientações demonstram um empenho em promover a participação local e a capacitação económica, mas **a sua eficácia depende dos mecanismos de aplicação, da transparência e do alinhamento com objectivos de desenvolvimento mais amplos**

O acompanhamento e a avaliação contínuos são essenciais para avaliar o impacto destas medidas nas comunidades locais e no desenvolvimento sustentável do respetivo sector.



# Anexo 2: Estudos de caso sobre a aplicação do conteúdo local no continente Africano: vantagens

A

Os países que não dispõem de legislação específica em matéria de legislação de CL devem **equilibrar as vantagens a curto prazo com os benefícios a longo prazo do talento local...**

## **Flexibilidade para os investidores**

Sem requisitos rigorosos em matéria de conteúdo local, os investidores estrangeiros e as empresas multinacionais podem ter mais facilidade em entrar e operar no mercado. Ficam livres da obrigação de se abastecerem localmente, o que pode ser difícil ou dispendioso devido a indústrias locais limitadas ou subdesenvolvidas

## **Atrair o investimento estrangeiro**

Um ambiente regulamentar mais aberto pode ser mais atrativo para as empresas internacionais. Estas empresas podem estar mais dispostas a investir num país se não forem obrigadas a cumprir leis rigorosas de conteúdo local que possam aumentar os custos operacionais ou complicar os processos comerciais

## **Evitar ineficiências**

Em alguns casos, as leis relativas ao conteúdo local podem conduzir a ineficiências, como o protecionismo ou a promoção de indústrias locais menos competitivas. Sem essas leis, os países poderiam evitar essas ineficiências, promovendo um ambiente de mercado mais competitivo

B

**...enquanto os países com leis de CL existentes criam uma economia próspera através de ganhos de desenvolvimento sustentável**

## **Criação de emprego**

Ao exigir que as empresas contratem mão de obra local, estas leis aumentam as oportunidades de emprego para os residentes. Este facto é particularmente benéfico para reduzir o desemprego e o subemprego em áreas com recursos naturais abundantes mas com oportunidades de emprego limitadas

## **Desenvolvimento de competências**

Os requisitos de conteúdo local incluem frequentemente disposições relativas à formação e ao desenvolvimento de competências para a mão de obra local. Isto não só melhora a empregabilidade dos indivíduos, como também aumenta a base global de competências do país, o que é crucial para o crescimento económico a longo prazo

## **Retenção económica**

Estas leis garantem que uma maior parte dos lucros dos recursos naturais e dos projectos de grande escala permaneça no país, contribuindo para o desenvolvimento económico global.

# Anexo 2: Estudos de caso sobre a aplicação do conteúdo local no continente Africano: **desvantagens**

A

A ausência de leis específicas pode resultar na **perda de oportunidades que podem potencialmente impedir o crescimento e o desenvolvimento nacionais...**

## **Estagnação do desenvolvimento de competências**

As leis relativas ao conteúdo local incluem frequentemente disposições relativas à formação e ao desenvolvimento de competências para preparar a mão de obra local para funções especializadas. Sem essas leis, a transferência de competências e tecnologia pode ser mínima, dificultando o desenvolvimento de talentos locais e a competitividade da indústria

## **Dependência económica**

Os países podem tornar-se excessivamente dependentes de conhecimentos especializados e de importações estrangeiras, o que pode asfixiar o desenvolvimento e a inovação da indústria local. Esta dependência pode prejudicar a estabilidade económica e a resiliência a longo prazo

## **Empresas locais mais fracas**

As empresas locais podem ter dificuldades em competir com as empresas estrangeiras que beneficiam de economias de escala e de tecnologias mais avançadas. Sem o quadro de proteção e promoção que as leis de conteúdo local proporcionam, as empresas locais podem não crescer e prosperar

B

...embora países com leis pode gerar **desafios ao desenvolvimento a longo prazo...**

## **Redução da competitividade**

Ao restringir as empresas aos factores de produção locais, estas leis podem limitar a capacidade das empresas de obterem as soluções mais competitivas ou inovadoras disponíveis a nível mundial. Isto pode resultar numa redução da competitividade das empresas e da economia nacional à escala mundial

## **Capacidade limitada**

Em alguns casos, as indústrias locais podem não ter a capacidade de satisfazer a procura ou as especificações técnicas exigidas por projectos de maior dimensão, especialmente em sectores especializados ou emergentes. Isto pode levar a atrasos, diminuição da produtividade e comprometimento da qualidade do projeto

## **Distorção do mercado**

As leis de conteúdo local podem inflacionar artificialmente a dimensão e a capacidade de certas indústrias para além do que as forças de mercado naturalmente determinariam. Esta situação pode conduzir a ineficiências e a uma má afetação dos recursos na economia

## Anexo 2: Estudos de casos de implementação de conteúdos locais no continente Africano: Lições aprendidas

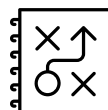
A

Enquanto não for aprovada uma lei, Moçambique pode apoiar-se em referências estabelecidas por países com quadros legais claros:



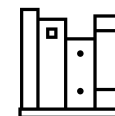
### Realçar objectivos ambiciosos de integração da força de trabalho

Moçambique pode adotar objectivos ambiciosos para a integração da mão de obra, semelhantes aos delineados nas directrizes de conteúdo local da RDC. **Ao estabelecer objectivos claros para o emprego de cidadãos locais dentro de prazos específicos, Moçambique pode promover o desenvolvimento de competências e capacidades locais no sector do petróleo e do gás**



### Implementação de planos de nacionalização abrangentes

Seguindo a abordagem da RDC, Moçambique pode exigir que as empresas apresentem **planos detalhados para a nacionalização e criação de emprego para cidadãos moçambicanos dentro de um período específico**. Estes planos poderiam delinear estratégias para o desenvolvimento de competências, formação profissional e criação de capacidades para assegurar uma participação local significativa na indústria



### Promover o desenvolvimento de competências e iniciativas de formação

À semelhança da ênfase da Libéria em programas de formação para qualificar os locais para cargos qualificados, Moçambique **pode dar prioridade a iniciativas de desenvolvimento de competências adaptadas às necessidades do sector do petróleo e do gás. Ao investir em programas de educação e formação,** Moçambique pode capacitar a sua força de trabalho para participar ativamente e beneficiar da indústria

## Anexo 2: Estudos de casos de implementação de conteúdos locais no continente Africano: Lições aprendidas

B

Se a discussão sobre uma lei moçambicana de conteúdo local avançar, estas são algumas leis com características especializadas com as quais se pode aprender:



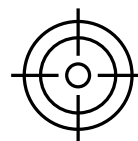
### Colaboração com a indústria e instituições de ensino

Seguindo o **exemplo da Nigéria**, Moçambique poderia promover a colaboração entre os actores da indústria, instituições de ensino e agências governamentais para executar eficazmente a sua lei de conteúdo local. Ao proporcionar formação, programas de desenvolvimento de competências e incentivos, Moçambique pode capacitar a sua força de trabalho local para participar ativamente no sector do petróleo e do gás.



### Dar prioridade ao reforço das capacidades e estabelecer parcerias inteligentes

Ao reforçar as **competências locais e ao promover relações de colaboração**, pode ser assegurada uma participação significativa na indústria do GNL. Isto permite a aplicação de objectivos para garantir que estes esforços se traduzam em resultados tangíveis.



### Definição de objectivos ambiciosos em matéria de conteúdo local

**A meta do Senegal de atingir um rácio de conteúdo local de 50% até 2030** pode inspirar Moçambique a estabelecer objectivos ambiciosos mas exequíveis. Ao estabelecer objectivos e prazos claros, Moçambique pode incentivar a participação local e criar um ambiente propício ao investimento e crescimento na indústria do petróleo e do gás.



### Criação de fundos para o desenvolvimento do conteúdo local

Moçambique poderia explorar a criação de um **fundo específico semelhante ao Fundo de Intervenção de Conteúdo da Nigéria**. Este fundo poderia ser financiado através de uma percentagem dos contratos de petróleo e gás ou do fundo soberano, com o objetivo de apoiar iniciativas de desenvolvimento de conteúdo local, capacitação e transferência de tecnologia.

# Bibliografia

- 360 Moçambique Conteúdo Local: Uma década à espera de uma lei... e muito ainda por esclarecer fevereiro 2023
- África: O gigante adormecido do gás natural | Indústria de GNL
- As PME da BVM devem melhorar a sua gestão e desempenho para acederem aos mercados de capitais
- Clube de Moçambique: Moçambique: As MPMEs contribuem com 23,4% para o PIB
- Diagnóstico do Sector Privado do País da IFC: Criação de mercados em Moçambique junho 2021
- Conteúdo local do INP
- Workshop de partilha de conhecimentos com a Delegação de Moçambique: Direção de Certificação e Autorização de Projectos do NCDMB fevereiro 2024 (Interno)
- Moçambique Taxa de conclusão do ensino primário - dados, gráfico | TheGlobalEconomy.com
- Política de Responsabilidade Social para Empresas da Indústria Extractiva dos Recursos Minerais - Resolução 21-2015
- TotalEnergies Estudo de mercado da Deloitte (interno)
- Economia comercial: Moçambique - Emprego na agricultura e na indústria (% do emprego total),
- Desvendar os requisitos de conteúdo local no sector extrativo: Quais as implicações para os quadros globais de comércio e investimento?



# Obrigado!

